

1. Contexto da Família Profissional Construção e Obra Civil

- O Projecto CVE/071 de “Apoio ao Programa Nacional de Emprego e Formação Profissional” (PAPNEFP), tem como objectivo o desenvolvimento de um projecto abrangente no domínio do Ensino Técnico/Formação Profissional e da inserção no mercado de trabalho.
- Um dos eixos do projecto é o desenvolvimento de um Sistema Nacional de Qualificações, (SNQ) que abrange um conjunto de instrumentos e acções necessários à promoção, desenvolvimento e integração das ofertas da formação profissional e técnica, através do Catálogo Nacional das Qualificações Profissionais, assim como, a permitir a evolução e certificação das correspondentes competências profissionais, de modo a favorecer o desenvolvimento profissional, humano e social das pessoas e responder às necessidades do sistema produtivo.
- O Catálogo Nacional das Qualificações Profissionais (CNQP) é uma das componentes essenciais do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) e integra as qualificações baseadas em competências, identificando para cada uma o perfil profissional e o programa formativo associado.
- A elaboração dos perfis profissionais e dos programas formativos das famílias profissionais segue uma metodologia de trabalho e este relatório enquadra-se na primeira fase da mesma.

2. Definição e delimitação da família profissional construção e obra civil

A família Construção e Obra Civil é caracterizada pela confecção de obras como casas, edifícios, pontes, barragens, estradas, aeroportos e outras infra-estruturas, onde participam arquitectos e engenheiros civis em colaboração com técnicos de outras disciplinas.

A análise feita ao processo de desenvolvimento económico de Cabo Verde e suas perspectivas futuras e que fundamentaram a escolha das principais famílias profissionais para uma caracterização mais detalhada, mostrou que a vocação turística de Cabo Verde vem captando importantes investimentos hoteleiros e a imobiliária turística de diversas origens e assim impulsionando o sector da Construção Civil. Por outro lado, o governo cabo-verdiano tem desenvolvido fortes iniciativas de infra-estruturação do País, criando condições tanto de apoio às necessidades sociais, como de atracção do investimento turístico. Em consequência, o sector da Construção tem vindo a revelar-se desde 2003, como um dos mais dinâmicos em Cabo Verde com um peso em 2007, de 9,8% (9,2% em 2006) do PIB de 1.045 milhões de Euros.

No sector secundário, a construção é de longe o principal subsector, produzindo por si só mais riqueza que os restantes subsectores (indústria transformadora e electricidade e água).

A procura na construção civil divide-se em duas categorias, a Pública, que é composta por todas as construções requeridas pelo Estado através das licitações oficiais e a Privada, composta por habitação por parte da população e a procura de edifícios e infra-estruturas por parte das empresas, incluindo as do turismo.

A família profissional Construção e Obra Civil é a segunda mais importante do país, representando, em 2006, 14,2% da população activa.

De acordo com dados do Inquérito ao Emprego de 2006, na Família Profissional 06 – Construção e Obra Civil, encontravam-se empregadas 17.219 pessoas com 15 ou mais anos, que correspondiam a 11,5% de um universo de 149.679 pessoas empregadas. Desempregadas encontravam-se 6.243 pessoas, correspondendo a 18,6% do total de desempregados (33.575 indivíduos).

O peso desta família é o segundo em termos de importância após a família 01 – Agropecuária, Silvicultura, Fauna Silvestre e Conservação dos Solos, com um peso relativo de 23,4%.

No domínio da construção e obra civil também as capacidades de formação não são grandes, embora exista um maior número de centros de formação profissional e de ofertas formativas. Os centros de emprego e formação profissional e as Escolas Secundárias Técnicas têm, com uma certa sistematicidade, oferecido cursos de formação inicial e de requalificação nestas áreas.

3. Caracterização da Família Profissional Construção e Obra Civil

A família profissional construção e obra civil caracteriza-se segundo os critérios economia, emprego, número de empresas e profissões existentes no sector e oferta formativa existente e resumidamente pode-se afirmar que:

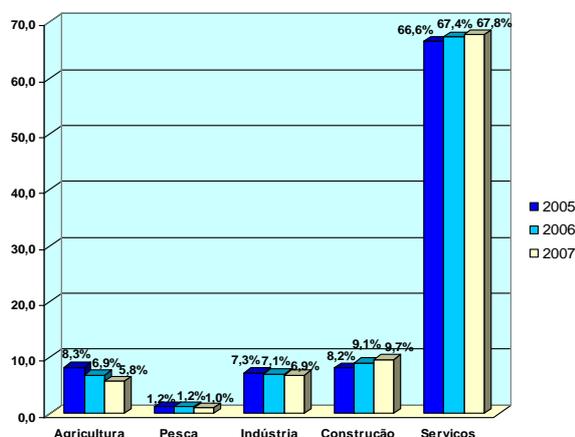
- a) O sector da construção civil tem vindo a aumentar o seu peso na economia cabo-verdiana, o sector tem vindo a empregar um número crescente de pessoas e é um sector onde a especialização e a qualificação dos recursos humanos são factores determinantes para a boa prestação das empresas e organizações que operam no sector. Contudo, a construção civil em Cabo Verde é muito sensível aos choques exógenos, já que a quase totalidade dos materiais de construção são importados, estando portanto este sector muito vulnerável à estabilidade económica internacional.
- b) A família profissional Construção e Obra Civil é a segunda mais importante do país, representando, em 2006, 14,2% da população activa. O desemprego da construção é dos mais elevados em Cabo Verde devido ao regime de contratação da sua mão-de-obra, tal facto se deve, a uma grande mobilidade entre sectores, isto é, as pessoas tanto podem trabalhar em outros sectores, como na Construção. Não obstante, este último sector tem sido um dos principais geradores de emprego.
- c) As profissões para a família profissional Construção e Obra civil apresentadas na Classificação Nacional das Profissões 2009 encontram-se agrupadas em seis grandes grupos, nomeadamente Especialistas das actividades intelectuais e científicas, Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio, Pessoal administrativo, Operários, artífices e trabalhadores similares, Operadores de Instalações de Máquinas e Trabalhadores de Montagem e Profissões elementares.
- d) No domínio da construção e obra civil a oferta formativa não é grande, embora exista um maior número de centros de formação profissional e de ofertas formativas. Os centros de emprego e formação profissional e as Escolas Secundárias Técnicas têm, com uma certa sistematicidade, oferecido cursos de formação inicial e de requalificação nestas áreas. De igual modo, existe o Centro de Formação Profissional de Pedra badejo especializado neste domínio de formação para além de outros centros e escolas privadas ou confessionais. Contudo, faltam dados sistemáticos e sistematizados, por um lado, mostrando a evolução do número de formandos e, por outro, a empregabilidade resultante dessas formações.

a. Economia

Cabo Verde tem uma posição pouco relevante no comércio internacional, apresentando tradicionalmente uma balança comercial fortemente deficitária e que se tem agravado nos últimos anos, o que é natural, tendo em conta o forte crescimento das importações de bens, equipamentos, materiais de construção e outros produtos, que a implementação dos novos projectos de investimento acarreta. Por isso, quanto ao défice das contas externas, os fortes desequilíbrios estruturais mantêm-se, principalmente quando consideradas apenas as importações e as exportações de bens. De facto, o grau de cobertura das importações pelas exportações tem-se mantido nos últimos anos em valores extremamente baixos. A fraca capacidade produtiva do país, a que se junta a escassez de recursos naturais justifica plenamente esta realidade. Este acentuado défice comercial é contudo parcialmente anulado por outras rubricas da balança corrente onde constam valores provenientes das ajudas externas, das transferências de emigrantes e dos serviços, entre os quais o turismo, o que é confirmado por informações disponíveis até Setembro de 2008, que indicam que as contas externas do país têm evoluído de forma favorável ao longo do ano, tendo as reservas internacionais

acumulado o valor de 29.674,5 milhões de CVE do período homólogo. A Agricultura, a Pesca, os Serviços e a Construção são os Sectores com maior contributo para o PIB Cabo-verdiano.

Gráfico 1: Peso do Sector na economia 2005 - 2007



O sector da construção civil tem vindo a aumentar o seu peso na economia cabo-verdiana, facto que não são alheios aos investimentos efectuados em outros sectores, como por exemplo, o turístico. A construção civil tem vindo a empregar um número crescente de pessoas e é um sector onde a especialização e a qualificação dos recursos humanos são factores determinantes para a boa prestação das empresas e organizações que operam no sector.

Tabela 1: Distribuição da população ocupada por ramo de actividade económica ano 2008

Ramo de Actividade	Situação na Actividade Económica	
	Empregado	%
Agricultura e pesca	53.563	32,2
Industrias extractivas	3.077	1,9
Industrias transformadoras e electricidade	9.761	6,0
Construção	18.413	11,3
Comercio	24.255	14,8
Alojamento e restauração	4.412	2,7
Transportes e comunicações	8.791	5,4
Actividades financeiras, imobiliárias e administrativas	576	0,4
Serviços às empresas	272	0,2
Administração publica	2.340	1,4
Educação	11.456	7,0
Saúde	6.197	3,8
Outros serviços	1.295	0,8
Famílias com empregados	1.830	1,1
Organismos internacionais	6.947	4,3
NS/NR	10.195	6,2
Total	163.380	100,0

Fonte: IEFP.ISE/2008

O Sector da construção civil tem sido alvo de fortes exigências em termos de regulamentação internacional que obriga cada vez mais os operadores, a reposicionarem-se do ponto de vista estratégico e organizacional de modo a que possam ser competitivos. Estas exigências fazem gerar novas necessidades. A análise feita ao processo de desenvolvimento económico de Cabo Verde e suas perspectivas futuras e que fundamentaram a escolha das principais famílias profissionais para uma caracterização mais detalhada, mostrou que a vocação turística de Cabo Verde vem captando importantes investimentos hoteleiros e a imobiliária turística de diversas origens e assim impulsionando o sector da Construção Civil. Por outro lado, o governo cabo-verdiano tem desenvolvido fortes iniciativas de infra-estruturação do País, criando condições tanto de apoio às necessidades sociais (estradas, portos, aeroportos, escolas, hospitais, água e electricidade, saneamento básico) como de atracção do investimento turístico. Em consequência, o sector da Construção tem vindo a revelar-se desde 2003, como um dos mais dinâmicos em Cabo Verde com um peso em 2007, de 9,8% (9,2% em 2006) do PIB de 1.045 milhões de Euros.

O Boletim de Estatísticas do 4º trimestre de 2008 do Banco de Cabo Verde apresentou os seguintes dados do PIB pela óptica da Oferta, em 2005, 2006 e 2007:

Tabela 2: PIB pela óptica da Oferta por sector em ECV e Percentagem

milhões de ECV			
	2005	2006	2007
Agricultura	7463,1	7227,1	6735,6
Pesca	1078,1	1239,9	1218,8
Indústria	6576,9	7458,2	8047,4
Construção	7360,3	9524,2	11276,6
Serviços	59747,6	70482,3	78717,8
PIB¹	89681,6	103,896,6	115237,3
em percentagem do PIB			
Agricultura	8,3	7,0	5,8
Pesca	1,2	1,2	1,1
Indústria	7,3	7,2	7,0
Construção	8,2	9,2	9,8
Serviços	66,6	67,8	68,3
PIB²	100,0	100,0	100,0

¹ Serviços excluindo os serviços bancários intermediários

² Produto Interno Bruto a preços de mercado. O valor nominal do PIB inclui além dos VAB sectoriais, as taxas e impostos sobre as importações (+) e os serviços bancários intermediários (-)

Fonte: Banco de Cabo Verde

No sector secundário, a construção é de longe o principal subsector, produzindo por si só mais riqueza que os restantes subsectores (indústria transformadora e electricidade e água).

No entanto, a construção civil em Cabo Verde é muito sensível aos choques exógenos, uma vez que a quase totalidade dos materiais de construção são importados, ficando portanto este sector muito vulnerável à estabilidade económica internacional. Em termos de importação de bens intermédios e segundo a Direcção Geral das Alfandegas, os produtos transformados para a construção (cimento e ferro) representaram 12,3% (7.329,4 milhões de ECV em 2007) e 15,7% em 2008 (9.811,0 milhões de ECV em 2008).

A procura na construção civil divide-se em duas categorias:

- Pública: composta por todas as construções requeridas pelo Estado através das licitações oficiais.
- Privada: por habitação por parte da população e a procura de edifícios e infra-estruturas por parte das empresas, incluindo as do turismo.

Relativamente à procura pública, o Orçamento Geral do Estado - OGE prevê para 2009 um impulso na aceleração das despesas totais em mais 5,2 pontos percentuais do PIB que provirá essencialmente dos objectivos traçados no programa de investimentos públicos (mais 3,2% do PIB) principalmente nos eixos da infra-estruturação, capital humano e boa governação que representam respectivamente 46,9%, 15,7% e 13,3% do total dos investimentos públicos previstos para 2009, sendo as maiores realizações previstas no domínio da construção de estradas e expansão de portos, sector de educação, saúde, formação profissional e a reestruturação dos edifícios administrativos do Estado.

Tabela 3: Evolução da Despesa de investimento por eixos da DECRP

Eixos DECRP	em milhões de escudos					Taxa de crescimento Exec. em %		
	2009		2010		2011	2009	2001	2011
	Orç.	Exec.	Orç.	Exec.	Orç.			
Transversal	1.027	706	425	557	935	-36,5	-21,1	67,8
I - Boa Governação	2.739	2.257	3.836	2.973	3.526	29,3	31,7	18,6
II - Capital Humano	3.314	2.635	3.366	2.201	4.064	15,4	-16,4	84,6
III - Competitividade	2.294	2.375	2.304	2.436	2.929	32,2	2,6	20,3
IV - Infraestrutura	9.860	8.943	19.520	16.042	13.265	4,7	79,4	-17,3
V - Coesão Social	1.758	1.441	1.564	1.717	2.877	28,0	19,2	67,6
Total Geral	20.990	18.356	31.016	25.926	27.596	10,6	41,2	6,4

Fonte: Relatório Enquadramento Proposta do OGE 2011, Ministério das Finanças e Planeamento, Maio 2011

Analisando os dados de execução por Eixos Estratégicos, verificamos que grande parte dos recursos foi canalizada para o Eixo da Infra-estruturação (61,9%), seguido dos Eixos de Boa Governação (11,5%), Competitividade (9,4%), Capital Humano (8,5%) e Coesão Social (6,6%).

O Eixo de Infra-estruturação apresentou um acréscimo de 79.3% comparativamente a 2009 e uma taxa de execução de 83.2% do valor orçado para o respectivo Eixo. Do montante executado constata-se que grande parte da mesma foi atribuída ao Programa de “Infra-estruturas e Transportes” (cerca de 9.768 milhões de escudos, equivalente a 60.9% do total do Eixo). O Eixo de Boa Governação alcançou um acréscimo fase ao período homólogo de 31,7% e uma taxa de execução de 74.6% do valor orçamentado para o respectivo Eixo. Já o Eixo de Competitividade por seu turno aumentou 2.6%, comparativamente ao período homólogo e atingiu uma taxa de execução de 103.5% em relação ao montante inicialmente orçamentado para este Eixo.

O Eixo de Capital Humano alcançou uma execução de 2.201 milhões de escudos, apresentando um decréscimo de 16,4% fase ao período homólogo, justificado essencialmente pela diminuição dos investimentos nos sectores de Educação e Saúde, tendo em conta o nível de infra-estruturação alcançada no País para estes Sectores. A taxa de Execução ronda os 64.4%, sendo 34,2% alcançada pelo sector da Saúde, (33,4%) pelo sector da Educação e 20.6% para o sector do Emprego e formação profissional.

No entanto, o Eixo de Coesão Social atingiu uma execução de 1.717 milhões de escudos de escudos, o que representa um aumento de 19,2% comparativamente com 2009 e uma taxa de execução de 110.6% em relação ao valor inicialmente orçamentado para este Eixo e destaca-se a execução a nível dos programas de Pobreza e Protecção Social, representando respectivamente cerca de 49,2% e 40,4% do total.

A procura privada teve um crescimento acumulado de 92% de 1999 a 2003. A habitação tem sido a principal contribuinte desta procura com cerca de 97% do total. A procura empresarial tem sido pouco expressiva e a procura por alojamentos turísticos teve um crescimento de 33% no mesmo período. Estimamos que a posição relativa destes segmentos da procura privada se tenha mantido no período de 2004 a 2008.

As obras particulares, para as suas execuções, precisam de licenças, constituindo portanto, as licenças concedidas, fortes indicadores da sua evolução. No entanto só conseguimos obter dados de 1999 a 2003, sendo que as licenças concedidas para construção tiveram uma taxa de crescimento acumulado de 92%, passando de 2.479 licenças em 1999 para 3.699 em 2003.

Na CAE-CV a actividades económicas desta família encontram-se agrupadas conforme indicado no quadro abaixo.

Tabela 4: Classificação do Sector de Construção e Obras Civil

Divisão	Grupo	Classe	Designação	CAE-CV	CITA-REV4	NAEMA
41	410	4100	Construção de edifícios	p4520	4100	p4521
42			Engenharia Civil	p45	42	p45
	421	4210	Construção de auto-estradas, estradas, aeroportos e vias férreas	p4520	4210	p4521
	422	4220	Construção de redes de transporte de água, de distribuição de energia, de telecomunicações e de outras redes	p4520	4220	p4521
	429	4290	Construção de outras obras de engenharia civil	p4520	4290	p4521
43			Actividades especializadas de construção	p45	43	p45
	431	4310	Demolição e preparação dos locais de construção	4510	4311	4510
	432		Instalação eléctrica, de canalizações e outras instalações	p453	432	p453
		4321	Instalações eléctricas	p4530	4321	p4530
		4322	Instalações de canalizações e de climatização	p4530	4322	p4530
		4329	Outras instalações em construções	p4530	4329	p4530
	433	4330	Actividades de acabamento em edifícios	4540	4330	4540
	439	4390	Aluguer de equipamento de construção e de demolição com operador e outras obras	p4520	4390	p4521
			Especializadas de construção	4550		4550

b. Emprego

A família profissional Construção e Obra Civil é a segunda mais importante do país, representando, em 2006, 14,2% da população activa.

De acordo com dados do Inquérito ao Emprego de 2006, na Família Profissional 06 – Construção e Obra Civil, encontravam-se empregadas 17.219 pessoas com 15 ou mais anos, que correspondiam a 11,5% de um universo de 149.679 pessoas empregadas. Desempregadas encontravam-se 6.243 pessoas, correspondendo a 18,6% do total de desempregados (33.575 indivíduos).

Em 2008 e segundo o QUIBB 2007 do INE, estavam empregadas no sector da construção 20.885 pessoas e 4.970 desempregados, o que representa um aumento do emprego face a 2007.

O desemprego da construção é dos mais elevados em Cabo Verde devido ao regime de contratação da sua mão-de-obra. Com efeito, no panorama nacional a taxa de desemprego é muito elevada, representando 26,6% dos activos. Tal facto se deve, como se disse anteriormente, a uma grande mobilidade entre sectores, isto é, as pessoas tanto podem trabalhar na Pesca, como na Agricultura, como na Construção. Não obstante, este último sector tem sido um dos principais geradores de emprego.

Tabela 5: Distribuição da População Activa da Família Profissional de Construção e Obra Civil, por ilha

Domínio	N.º	Peso relativo
S. Antão	3.104	18,80%
S. Vicente	4.651	14,10%
Sal	1.717	18,00%
Interior de Santiago	6.915	11,80%
Praia	5.172	10,20%
Fogo	1.903	12,50%
Total	23.462	12,80%

Fonte: IPE – ISE 2006

O peso desta família é o segundo em termos de importância após a família 01 – Agropecuária, Silvicultura, Fauna Silvestre e Conservação dos Solos, com um peso relativo de 23,4%.

Em termos de população activa, esta concentra-se principalmente no interior de Santiago, Praia e S. Vicente.

Tabela 6: Distribuição da População Activa da Família Profissional 06 – Construção e Obra Civil, por escalão etário

Escalão Etário	N.º	Peso relativo
15-24 anos	7.240	13,40%
25-34 anos	7.037	14,80%
35-44 anos	5.654	13,70%
45-54 anos	2.677	10,40%
55-64 anos	523	7,00%
>= 65 anos	317	4,50%
NS/NR	13	6,20%
Total	23.462	12,80%

Fonte: IPE – ISE 2006

Como se pode constatar, 60,85% da população activa nesta família profissional situa-se na faixa etária entre os 15 e os 34 anos, sendo portanto maioritariamente jovem. Se juntarmos ainda os valores da faixa etária até 44 anos, a percentagem sobe para cerca de 85%, o que poderá facilitar a aquisição de competências por via da formação profissional.

Em termos de relações de género, os homens dominam praticamente o universo com 84,9% dos efectivos.

Em relação à situação profissional, em 2006, 40% da população activa da Família Profissional 06, trabalhava para o sector empresarial privado, seguido de 21,3% por conta própria sem pessoal ao serviço e ainda 14,2% trabalhava para a Administração Pública, relevando portanto alguma importância deste sector na empregabilidade da população activa desta família profissional.

Interessante verificar que em termos de meio (urbano ou rural) a distribuição é equilibrada, sendo que a população activa de 15 ou mais anos em meio urbano representava 47,7% e a de meio rural 52,3%. 70% das actividades concentram-se em Santiago e em São Vicente: 29,5% em Santiago (excepto Praia); 22% na Praia; 19,8% em São Vicente.

Relativamente ao nível de instrução, 14,7% eram apenas alfabetizados, 16,7% com o Ensino Básico Inicial (EBI), 9,1 % com o Secundário e apenas 2,5% detinham qualificações académicas de nível superior.

c. Empresas

Nos últimos anos em Cabo verde este sector tem apresentado pouco dinamismo motivado quer pela recessão económica e pela desaceleração da actividade económica e da subida das taxas de juro nominais que desincentivaram a construção e compra de habitação.

Em termos de emprego esta conjuntura actual, implicou dois tipos de desenvolvimentos. Por um lado, a necessidade de uma maior competitividade empresarial levou a que a estratégia empresarial preferencial passasse por uma reestruturação planeada e por uma externalização das funções produtivas consideradas não essenciais ou *outsourcing*, isto é, diminuíram os seus quadros de pessoal e adoptaram uma política que implicou passar a subempreitar as diversas fases de realização das obras, reservando para o empreiteiro geral e para o dono da obra uma função de coordenação geral.

Em termos da distribuição da mão-de-obra disponível no sector, este facto implicou um redimensionamento dos quadros das grandes e médias empresas, que reduziram o seu quadro de pessoal, e um aumento do número de pequenas empresas que passaram a funcionar como subempreiteiras (ou subcontratadas) das primeiras.

Por outro lado, as necessidades de mão-de-obra implicaram um processo de novos recrutamentos de pessoal não qualificado ou semi-qualificado, sobretudo por parte de pequenas e médias empresas. Perante condições remuneratórias pouco atractivas no mercado formal, este recrutamento fez-se, sobretudo, no mercado informal com condições salariais mais atractivas (mas menores remunerações sociais) que seduziram um conjunto diversificado de trabalhadores, designadamente trabalhadores nacionais e trabalhadores migrantes provenientes do continente Africano.

Em Cabo Verde estas contratações ocorreram, quer directamente contratando trabalhadores para os seus quadros, quer através de firmas de cedência temporária de mão-de-obra; quer subempreitando a outras empresas partes ou tarefas numa obra. Esta estratégia permitiu às grandes empresas cabo-verdianas a diminuir os seus custos com encargos trabalhistas.

De todos estes factos, resulta que a estrutura e composição do sector actual diferem significativamente da estrutura do sector no início da década de 90, assistindo-se ao surgimento de novos actores, ao aumento da escala dos negócios e à diversificação e internacionalização da mão-de-obra sectorial. (ver Tabela 15: Relação de Empresas Nacionais com Alvarás validos no ano de 2010, por classe, pag.29)

As mudanças contudo não se tornam imediatamente visíveis quando analisamos os dados oficiais deste sector, uma vez que, de entre as suas características principais, poucas foram as que mudaram de uma maneira radical e, sobretudo, formal para que possam ser imediatamente reconhecidas.

d. Profissões

Na Classificação Nacional das Profissões de 2010, o trabalho efectuado na classificação relaciona um conjunto de tarefas executadas pelo titular de um posto de trabalho e as respectivas exigências, sendo classificados no sentido lato, por conjunto de posto de trabalho aparentemente em tarefas e exigências.

As profissões para a família profissional construção e obra civil apresentadas na Classificação Nacional das Profissões encontram-se agrupadas em seis grandes grupos (ver Tabela 14 com o levantamento dos empregos presentes na CNP):

Grande Grupo 2 – Especialistas das actividades intelectuais e científicas, nomeadamente especialistas em Engenharia (excepto electrotecnologia) e arquitectos, urbanistas, agrimensores e “designers”;

Grande Grupo 3 – Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio, nomeadamente técnicos das ciências físicas e engenharia e encarregados de indústria extractiva, transformadora e construção;

Grande Grupo 4 – Pessoal administrativo, mais especificamente empregado de aprovisionamento de armazém, serviços de apoio a produção;

Grande Grupo 7 - Operários, artífices e trabalhadores similares, nomeadamente trabalhadores qualificados construção das estruturas básicas e similares e em acabamento da construção e similares, Pintores limpadores de fachada e similares, Trabalhadores de chapas metálicas, preparadores e montadores de estruturas metálicas, moldadores de metal, soldadores e trabalhadores similares, Forjadores, serralheiros mecânicos e similares, Instaladores e reparadores de equipamento eléctrico e ainda Trabalhadores do tratamento de madeira, marceneiros e similares;

Grande Grupo 8 - Operadores de Instalações de Máquinas e Trabalhadores de Montagem, especialmente operadores de equipamentos móveis;

Grande Grupo 9 – Profissões elementares, particularmente trabalhadores não qualificados da indústria extractiva e construção.

e. Evolução tecnológica

A competitividade das empresas de construção em geral, e especialmente aquelas envolvidas na construção de edifícios e infra-estruturas será cada vez mais ligada à sua capacidade de resposta das necessidades dos clientes em termos de características de produtos e serviços oferecidos.

A legislação de aplicação no sector da construção requer que a qualidade esteja presente em todas as fases do processo de construção, em termos de “design”, compromisso com a qualidade dos produtos e materiais, processos de execução e garantias do trabalho.

A segurança, saúde e higiene será uma área de importância no sector da construção, e marcará como uma prioridade para reduzir os níveis elevados de acidentes, com formação permanente adaptada às mudanças trazidas pela inovação e desenvolvimento tecnológico do sector.

As directrizes internacionais irão incentivar a mudança de construção para um modelo de desenvolvimento sustentável, que evite a degradação ambiental, especificando os requisitos que devem satisfazer todos os produtos envolvidos nos processos de construção, as condições que devem ser satisfeitas para minimizar o impacto ambiental do trabalho realizado e a gestão adequada dos resíduos gerados.

A inovação no sector permitirá o desenvolvimento de novos materiais, aumentará o grau de automação do processo de implementação e reduzindo a utilização de inertes, levando a uma maior utilização dos pré-fabricados.

A inovação vai se concentrar na execução de instalações e serviços inteligentes tornando-se cada vez mais importantes, fornecendo soluções para melhorar o conforto.

As políticas energéticas nacionais e internacionais impulsionarão as medidas para o uso de energia renovável e melhorar a eficiência energética em infra-estruturas e serviços.

As tecnologias da informação e comunicação serão incorporadas em todas as fases dos processos de construção, do planeamento à execução, respondendo às suas necessidades específicas através de software integrado (design, cálculo, planeamento e controle de custos, entre outros) específico para a indústria da construção.

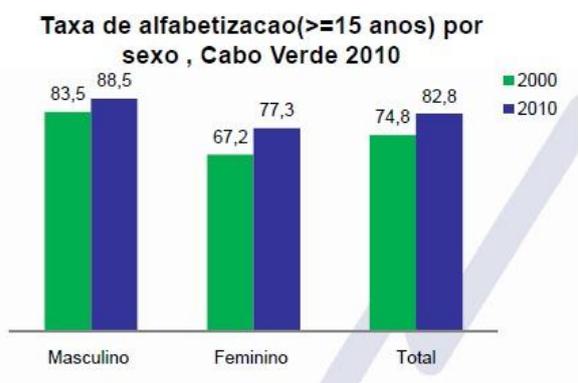
f. Oferta formativa existente

O Plano Estratégico de Formação Profissional - PEFP, partindo de um diagnóstico sobre emprego e a formação profissional e que desembocou na elaboração de um Livro Branco sobre a Formação Profissional, aponta que cerca de 47% dos empregados cabo-verdianos são trabalhadores não qualificados. Destes 58% são mulheres.

Entre os desempregados o baixo nível de instrução e qualificação profissional também é elevado. Com efeito 54% possuem apenas o 6º ano de escolaridade e 42% o ensino secundário.

Apesar do aumento de cerca de 15% da taxa alfabetização nas mulheres, a taxa de alfabetização dos homens é ainda cerca de 15% superior.

Gráfico 2: Taxa de alfabetização (> = 15 anos) por sexo, Cabo Verde 2010



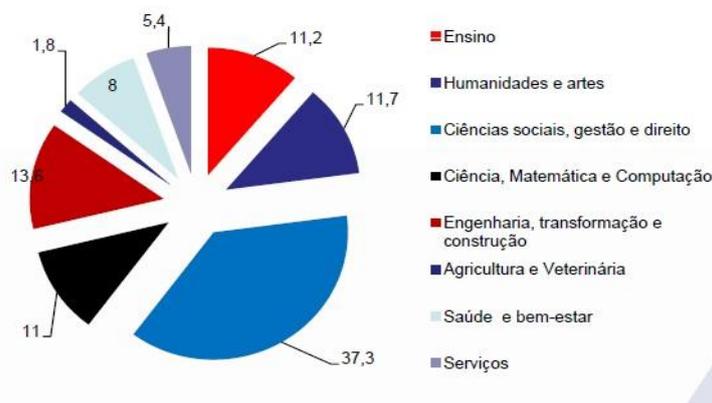
Fonte: Censo 2010, INE

Tabela 7: População (> = 3 anos) por nível de ensino Cabo Verde 2010

Nível de Ensino	Sexo					
	Masculino		Feminino		Total	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
CABO VERDE	206226	100,0	194358	100,0	400584	100,0
Pré-escolar	10525	5,1	10654	5,5	21179	5,3
Alfabetização	3007	1,5	4691	2,4	7698	1,9
Ensino Básico	104959	50,9	93466	48,1	198425	49,5
Ensino secundário via geral	69511	33,7	68003	35,0	137514	34,3
Ensino Secundário via técnica (até 1994)	1287	0,6	872	0,4	2159	0,5
Ensino secundário via técnica (1994 a 2004)	1165	0,6	919	0,5	2084	0,5
Ensino secundário via técnica (>2004)	1267	0,6	1162	0,6	2429	0,6
Curso médio	2241	1,1	2423	1,2	4664	1,2
Bacharelato	1642	0,8	1315	0,7	2957	0,7
Licenciatura	8724	4,2	9762	5,0	18486	4,6
Mestrado	976	0,5	667	0,3	1643	0,4
Doutoramento	220	0,1	125	0,1	345	0,1
Não Sabe	702	0,3	299	0,2	1001	0,2

Fonte: Censo 2010, INE

Gráfico 3: População detentora de um curso completo, segundo, Cabo Verde 2010



Fonte: Censo 2010, INE

Na busca da criação de um sistema integrado, os subsistemas do ensino técnico e profissional tem vindo a ser objectivo de particular atenção e reforma com intuito de, por um lado, qualificar os activos que anualmente demandam um mercado de trabalho cada vez mais segmentado e competitivo e, por outro, responder às necessidades do tecido técnico. Para dar cobertura ao universo dos indivíduos activos foram criadas 22 famílias profissionais.

Tabela 8: Famílias profissionais do catálogo nacional de qualificações profissionais

CÓDIGO	FAMÍLIA PROFISSIONAL
AGA	Agrária
MAP	Marítimo Pesqueira
IEX	Indústrias Extractivas
COC	Construção e Obra Civil
MAM	Madeira e Móveis
PTE	Produção, Transporte e Distribuição de Energia Eléctrica
IMA	Instalação e Manutenção
MET	Metalomecânica
MAV	Manutenção de Veículos
CTP	Confecção Têxtil e Pele.
INP	Indústria de Processo
HRT	Hotelaria, Restauração e Turismo
COM	Comercio, Transportes e Logística
AGE	Administração e Gestão
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
GIS	Gráficas, Imagens e Sons
SSC	Serviços Sociais, Culturais e Comunitários
SAL	Saúde
IMP	Imagem Pessoal
DFL	Desporto, Actividades Físicas e de Lazer
ART	Artes Plásticas e Artesanato, Música e Artes da Representação
MÊS	Meio Ambiente e Segurança

Fonte: Decreto-Lei nº 66/2010, BO nº 50, I Serie de 27 de Dezembro de 2010

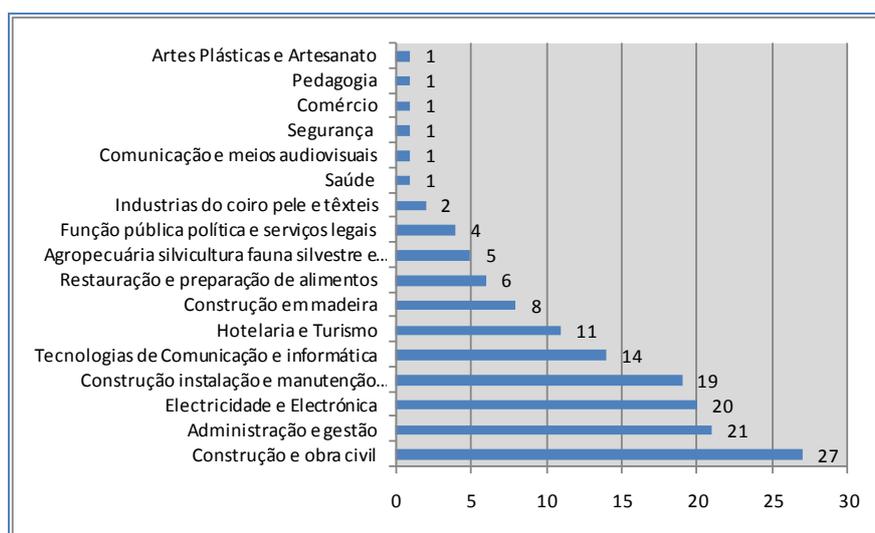
As famílias profissionais a seguir indicadas devem, neste contexto, ser consideradas estratégicas a médio e longo prazo, pelo que em consequência são as famílias profissionais chave em análise:

- Agro-pecuária, Silvicultura, Fauna Silvestre e Conservação Ambiental
- Pescas, piscicultura e conservação de águas
- Indústrias Extractivas
- Produção e transporte de energia;
- Construção, instalação e manutenção metalomecânica e reparação mecânica de veículos;
- Construção e Obra Civil
- Restauração e Preparação de Alimentos
- Hotelaria e Turismo
- Transportes e Logística
- Comércio
- Administração e Gestão
- Banca, Finanças e Seguros
- Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura
- Função Pública, políticas e serviços legais
- Serviços Sociais e Comunitários

Ao nível das Ofertas Formativas foram identificados 338 cursos e acções de formação diferentes no período de 1989 a 2009. Na área da Formação Técnica Profissional existem 143 cursos (18 na vertente Ensino Técnico e 125 na vertente Formação Profissional) e na área das formações contínuas e de exercício temos 195 acções de formação.

Agrupando os cursos por áreas segundo a Classificação de Famílias Profissionais em Cabo Verde constatamos que a área com mais edições realizadas é a Construção e Obra Civil, o que não será alheio ao período de crescimento do Sector da Construção em Cabo Verde. Seguem-se as áreas da Administração e Gestão, Electricidade e Metalomecânica.

Gráfico 4: Cursos por Áreas



As entidades formadoras públicas assumem um claro protagonismo com a realização de 85% do total dos cursos técnico-profissionais realizados. Só as entidades governamentais assumem 78% enquanto as Municipais assumem 6%. O sector privado assume 15% dos cursos de formação profissional.

Tabela 9: Cursos por Área / Natureza de Entidade

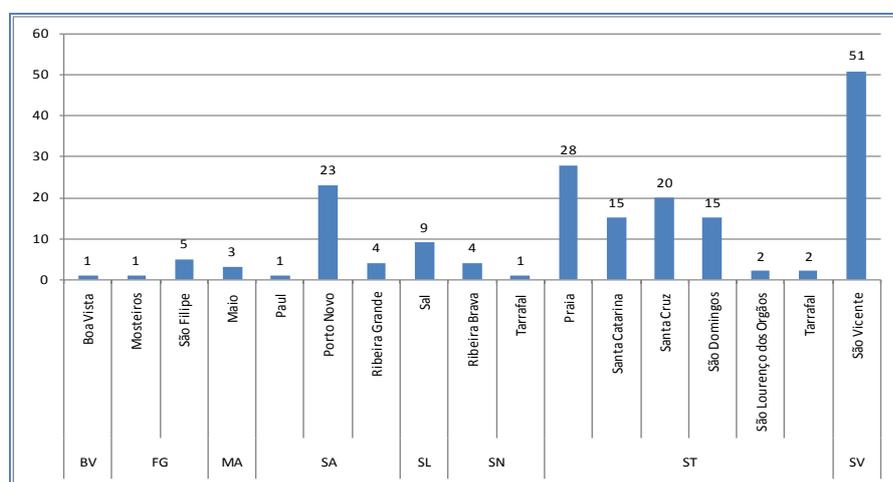
Área	Associação	Empresa	Governamental	Municipal	Outros	Total Geral
Administração e gestão		3	16	1	1	21
Agropecuária silvicultura fauna silvestre e conservação dos solos			5			5
Artes Plásticas e Artesanato			1			1
Comércio		1				1
Comunicação e meios audiovisuais			1			1
Construção e obra civil		2	21	3	1	27
Construção em madeira	2	1	5			8
Construção instalação e manutenção metalomecânica e reparação	1		16		2	19
Electricidade e Electrónica	2	1	17			20
Função pública política e serviços legais			3		1	4
Hotelaria e Turismo	1		6	3	1	11
Indústrias do coiro pele e têxteis			2			2
Pedagogia			1			1
Restauração e preparação de alimentos	1		4	1		6
Saúde			1			1
Segurança			1			1
Tecnologias de Comunicação e informática			12	1	1	14
Total Geral	7	8	112	9	7	143

Ao nível dos cursos na vertente Ensino Técnico, a Construção Civil e a Electricidade contam com 4 cursos cada seguindo-se a Contabilidade e Administração com três.

No que diz respeito à vertente Formação Profissional identificaram-se 125 cursos com destaque para os cursos diferentes de Canalização, Manutenção de Sistemas Informáticos, Contabilidade e Gestão, Electricidade, Pedreiros, Carpintaria e Marcenaria, e Guia Turístico.

Em relação à localização geográfica constatamos que S. Vicente é o concelho com maior número de cursos realizados enquanto Santiago é a ilha com mais cursos realizados. De destacar o número de cursos realizados em S. Antão, nomeadamente Porto Novo.

Gráfico 5: Cursos realizados por Ilha / Concelho



No que diz respeito à distribuição geográfica por níveis de formação profissional constata-se que o nível e a quantidade de cursos aumenta conforme a densidade populacional dos concelhos. Os cursos de nível IV apenas são efectuados em Santiago e S. Vicente

Relativamente à evolução de alunos por área, não é possível chegar a uma conclusão sustentada dado que praticamente só depois de 2007/2008 as entidades começaram a processar estes dados em termos informáticos. Assim observa-se que os dados de formandos em 2007 e 2008 aumentaram muito relativamente aos anos anteriores não havendo assim possibilidade de comparação.

Em 2008 (ano em que os dados estão mais consistentes) terminaram 1307 formandos, sendo que o maior número de formandos 259, foram da área de Administração e Gestão, seguido da área de Construção e Obra Civil com 191 formandos. O total geral dos profissionais formados entre os anos 2004 a 2008 é de 3.152 formandos, sendo que o total da área de COC é 553 formandos, nos cursos de Bate Chapa e pintura, Calceteiro, Canalização, Construção Civil, Instalações Eléctricas, Pedreiros de construção civil, pedreiros e preparação de obras e técnica de canalização.

Tabela 10: Evolução dos formandos por Área Profissional (2004-08)

Área	2004	2005	2006	2007	2008	Total Geral
Administração e gestão		62	97	142	259	560
Agropecuária silvicultura fauna silvestre e conservação dos solos		17		20	87	124
Artes Plásticas e Artesanato				15		15
Comércio	16	13	31			60
Comunicação e meios audiovisuais				3	7	10
Construção e obra civil	32	54	58	218	191	553
Construção em madeira	24	52	41	36	25	178
Construção instalação e manutenção metalomecânica e reparação mecânica de	25	25	84	143	171	448
Electricidade e Electrónica	25	58	62	108	159	412
Função pública política e serviços legais					75	75
Hotelaria e Turismo				27	112	139
Indústrias do coiro pele e têxteis					16	16
Pedagogia			18			18
Restauração e preparação de alimentos				13	29	42
Saúde		106				106
Segurança		14	20	22		56
Tecnologias de Comunicação e informática	16	32	12	104	176	340
Total Geral	138	433	423	851	1307	3152

A tabela 15 apresenta o número de formandos por cursos com agrupamento por área de formação.

Relativamente às entidades formadoras começamos por as consideradas escolas Técnicas e as que não são. Conforme o gráfico seguinte, as primeiras contribuíram com 1.206 alunos, constituindo 38% do universo no período 2004-2008.

Gráfico 6: Alunos por Entidades Formadoras (Ensino Técnico)

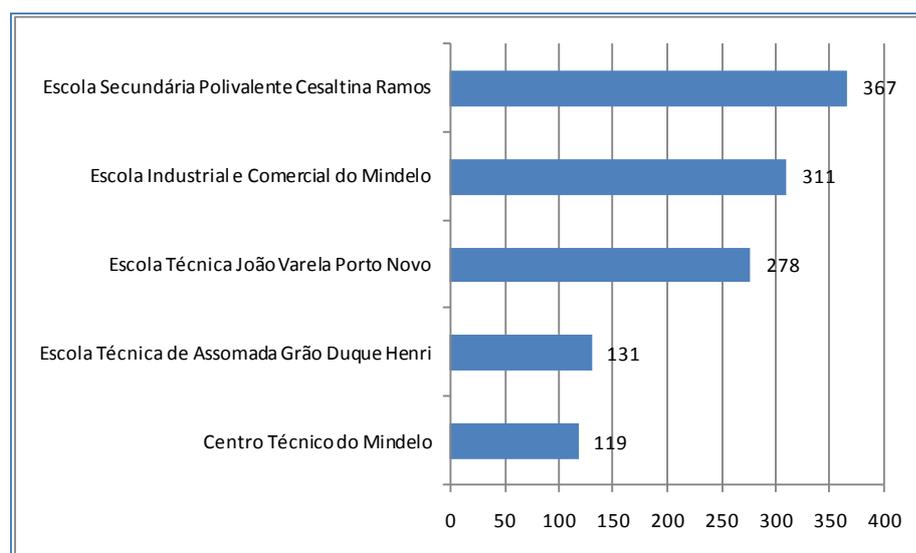
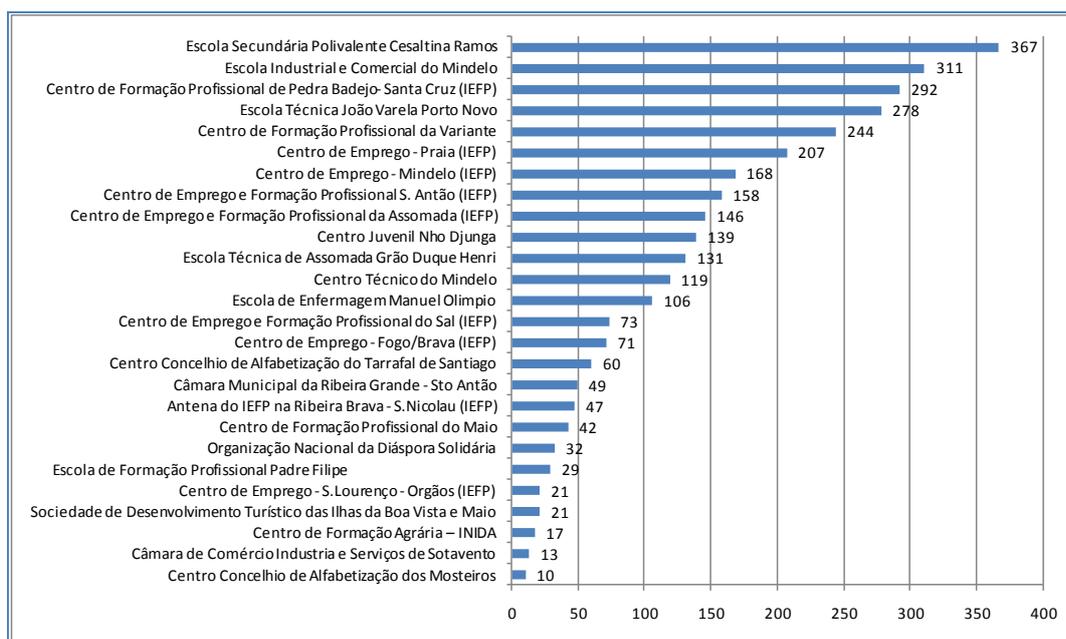


Gráfico 7: Alunos por Entidades Formadoras



Ao nível de cursos, analisando o “top 5” de frequência tem-se:

- ⇒ Electricidade, 182 formandos
- ⇒ Construção Civil, 172 formandos
- ⇒ Instalação e Manutenção de Sistemas Informáticos, 169 formandos
- ⇒ Contabilidade e Administração, 164 formandos
- ⇒ Pedreiros de Construção Civil, 161 formandos

4. Análises e considerações sobre o Sector da Construção e Obra Civil

A crise financeira e económica global, que eclodiu nos Estados Unidos (EUA) a partir de Dezembro de 2007, se apresenta como uma ameaça concreta a quase todas as economias mundiais. Os indicadores económicos e sociais divulgados no final de 2008 e no início de 2010 por diferentes instituições multilaterais e órgãos de pesquisa económica (Banco Mundial, FMI, OECD, NBER) revelam que, na sua maioria os países começaram a sentir os seus efeitos, especialmente na deterioração do mercado de trabalho, apesar dos esforços feitos pelos governos para amenizar a desaceleração das suas economias.

Com a chegada da crise, vieram as incertezas. E se não há investimentos, o sector da construção civil, que concretiza expansões, sejam elas públicas, em infra-estruturas, ou privadas, sempre sofre.

Passados mais de dois anos das fortes turbulências globais que afectaram os mercados financeiros em 2008, ainda é difícil prever o que acontecerá com a construção em regiões diversas do mundo, como Estados Unidos, Europa e China, pois tudo depende de como os governos locais actuam e qual o estado de recuperação de cada país. É preciso considerar também que a construção é sempre a última a se recuperar, segundo especialistas quando a economia se contrai repentinamente, a tendência é que, na recuperação, primeiro retome-se o nível máximo de produtividade já existente e ociosa, para só então repensar novas expansões e investimentos.

De um modo geral, os governos vêm investindo na construção como uma saída para a crise, pois gera empregos e renda, acciona um sector específico da indústria - a de insumos para construir -, além das linhas de crédito para financiamento do produto.

O sector de construção e obra civil tem importância significativa no conjunto da economia nacional. O sector da Construção e Obra Civil é um sector muito diferenciado dos outros sectores de actividade, quer em termos produtivos, quer em termos de mercado de trabalho. Trata-se de um sector que apresenta uma cadeia de valor muito extensa, porque recorre a uma ampla rede de inputs, proporciona o aparecimento de externalidades positivas às restantes actividades e gera efeitos multiplicadores significativos a montante e a jusante.

A construção e obra civil é uma actividade económica com especificidades próprias, caracterizada por uma grande diversidade: de clientes, com uma procura que vai do Estado ou das Autarquias ao particular que pretende auto-construir, das grandes empresas multinacionais aos pequenos promotores tradicionais; de projectos, onde cada obra apresenta, geralmente, características diferentes, o que dificulta o desenvolvimento de produtos e processos de fabrico estandardizados; de produtos, que cobrem tanto a habitação tradicional como obras mais complexas, por exemplo, estradas, edifícios inteligentes ou barragens; de operações produtivas, onde o produto final resulta da interacção entre várias especialidades com graus diferenciados de exigência e tecnologia; de tecnologias, em resultado da intervenção numa empreitada de diversas especialidades e da coexistência de tecnologias de produção

Consequentemente, a actividade da construção tem um importante impacto sobre o Emprego, ao ponto de se estimar que cada emprego directo criado pelo Sector da Construção gera 3 postos de trabalho no conjunto da economia, não incluindo o impacto induzido pelo efeito multiplicador do investimento adicional em construção sobre o rendimento agregado.

A procura dirigida a este sector depende directamente do grau de desenvolvimento da economia, da conjuntura económica e do montante das despesas públicas, ou seja, mais do que, em qualquer outro sector de actividade, a sua evolução depende do montante e das fases de investimentos em outros sectores. Estamos, pois, perante uma actividade tendencialmente pró-cíclica, ou seja, expansões mais marcadas que a economia global em fases positivas do ciclo e recessões mais profundas em períodos negativos, sendo, por isso mesmo a sua dinâmica frequentemente considerada como um dos principais indicadores de uma economia, ou um dos seus barómetros.

A indústria da construção civil tem importância estratégica para o país devido ao grande potencial para geração de empregos directos e indirectos e porque é responsável pela ampliação e manutenção da infra-estrutura necessária para habitação, saúde, educação, transporte, etc., essenciais para a população.

Nos últimos anos, a construção civil tem passado por mudanças advindas do aumento da competição, da maior exigência dos clientes em relação aos produtos e serviços adquiridos, e da maior exigência da mão-de-obra em relação às condições de trabalho.

Esta área, que compreende o sector de construção, materiais de construção, e serviços acoplados à construção. O sector de construção civil representa cerca de 9,7% do PIB em 2007 e reúne os subsectores de Edificações e Infra-estruturas. Além da importância económica, a construção civil tem papel social relevante, através da geração de empregos e da redução do deficit habitacional.

Podemos subdividir o sector de Construção e Obras civil em duas áreas funcionais:

A área de Edifício, onde as empresas nacionais estão mas bem capacitadas em termos de mão-de-obra, equipamentos e financeiramente, o que faz com que a maior parte das empresas nacionais se encontram incluídas nessa área.

A área infra-estruturas, onde encontramos mais empresas estrangeiras, maioritariamente Portuguesas, muitas vezes devido aos financiamentos nessa área que são feitos pelo Governo português que obriga, que a obra seja executadas por empresas portuguesas, o que faz com que as empresas nacionais têm uma capacitação muito baixa, quer a nível de equipamentos, de mão-de-obra e financeira. Fazendo com que as empresas nacionais recorrem para o consórcio inclusive entre empresas concorrentes, ou com empresas estrangeiras, maior parte das vezes com empresas Portuguesas, para a execução de determinados trabalhos como forma a aumentarem a eficácia das estratégias competitivas das duas organizações, através do intercâmbio de tecnologia e de qualificações. Desta forma, pequenas e médias empresas do sector da construção civil poderiam,

através da formação de alianças estratégicas, adquirir vantagens em várias actividades e, assim, tornar-se mais competitivas. Estas empresas estariam em melhor posição competitiva, do que se estivessem actuando isoladamente.

5. Propostas de Perfis profissionais para a família Construção e Obra Civil

No âmbito da realização do presente estudo, foi efectuado um levantamento de uma relação de ocupações prioritárias realizada a partir de um importante número de entrevistas mantidas com responsáveis de pequenas, medianas e grandes empresas do sector entre Setembro e Outubro de 2010.

Na mencionada relação figuram as cinco ocupações seguintes:

- Encarregado de Obra
- Manobrador de Máquinas
- Preparadores de Obra
- Ladrilheiro
- Hidráulico
- Electricidade

Tabela 11: Relação de ocupações prioritárias identificadas na família Construção e Obra Civil

PERFIS	
1	<p>Encarregado de Obra: É o profissional responsável pela fiscalização e supervisão da obra desde o início até a sua conclusão, ele deve conhecer todas as etapas da construção, os materiais utilizados e as funções de cada trabalhador na empreitada. Controlando o fluxo dos serviços, recebendo e verificando os materiais e cuidando da qualidade da obra.</p> <p>Exige um nível de qualificação, ou de exigência técnica, que é elevada, dentre as ocupações no canteiro de obras.</p>
2	<p>Manobrador de Máquinas: É o responsável pela condução e manobra dos diferentes tipos de equipamentos industriais destinados á movimentação de terras e outros materiais, operação de carregamento, transporte e demolição.</p> <p>Exige um nível de qualificação, ou de exigência técnica, que é intermediário, dentre as ocupações no canteiro de obras.</p>
3	<p>Preparadores de Obra: Tem como objectivo fornecer às várias frentes de trabalho elementos gráficos que permitam compreender de forma clara e exacta o que se pretende construir</p> <p>Exige um nível de qualificação, ou de exigência técnica, que é intermediário, dentre as ocupações no canteiro de obras.</p>
4	<p>Ladrilheiro: É responsável pela execução de trabalhos com um material de construção muito específico, que é o material cerâmico.</p> <p>Exige um nível de qualificação, ou de exigência técnica, que é intermediário, dentre as ocupações no canteiro de obras.</p>
5	<p>Hidráulica: É responsável pela execução de todos os trabalhos relacionados material líquido.</p> <p>Exige um nível de qualificação, ou de exigência técnica, que é intermediário, dentre as ocupações no canteiro de obras.</p>
6	<p>Electricidade: É responsável pela execução de todos os trabalhos relacionado com energia.</p> <p>Exige um nível de qualificação, ou de exigência técnica, que é intermediário, dentre as ocupações no canteiro de obras</p>

A análise sectorial e pelas entrevistas que continha cinco ocupações consideradas prioritárias para o sector da Construção em Cabo Verde (Encarregado de Obra, Manobrador de Máquinas, Preparadores de Obra, Ladrilleiro e Hidráulico).

As cinco qualificações concebidas neste projecto explicitamente respondem a três deles (Encarregado de Obra, Preparadores de Obra e Ladrilleiro) e em parte a um deles (Hidráulico), deixando de fora o Manobrador de Máquinas. As razões fundamentais para desprezar a mencionada ocupação, foram as dificuldades para a sua implementação, a rápida obsolescência da maquinaria e a dependência para a formação dos operadores dos diferentes fabricantes/produtores. Considera-se que seria mais fácil criar, em colaboração com as empresas e produtores da maquinaria, cursos de curta duração destinados aos operadores finais em vez de desenhar um perfil profissional que se tornara obsoleto num curto período de tempo.

Do ponto de vista dos processos produtivos, podemos falar de duas grandes áreas nomeadas “Edificação” e “Obra Civil” caracterizadas por actividades específicas que se dão em cada um dos subsectores; e por uma terceira área nomeada no CO “Edificação e Obra Civil” que contém aqueles sub-processos produtivos comuns a ambos subsectores, como por exemplo o das “Cimentações e Estruturas” e que unicamente se diferenciam por motivo da sua localização e/ou tamanho, mas que recorrem aos mesmos procedimentos e meios de produção.

Do ponto de vista das funções específicas de este sector, podemos distinguir duas grandes áreas sobre as funções nucleares do Projecto e da Execução, com limites difusas sobre outras funções igualmente relevantes mas que se dão em ambas áreas funcionais, como por exemplo os trabalhos de campo ou de gabinete e as implantações topográficas.

Com o objectivo de analisar as primeiras hipóteses de trabalho e fundamentar as decisões posteriores do Comité Técnico, tendo em conta ambas variáveis (funções e processos) aparecem em princípio as seguintes subáreas: Projectos de Edificação e Execução de Obra Civil. Considerando a realidade cabo-verdiana, o peso relativo das subáreas identificadas e a transversalidade já manifestada, ficaram finalmente identificadas as áreas ocupacionais reflectidas no Anexo IV: “Áreas Ocupacionais de Construção e Obra Civil” e que poderíamos reagrupar em:

- 1. Projecto, preparação e controlo da execução de Edifícios e Obra Civil**
- 2. Execução de Edifícios e Obra Civil (Produção)**

Relacionadas com outras famílias profissionais (Agrária, Instalação e Manutenção ou Transporte de Energia) e que realizam os seus trabalhos no mesmo contexto ou recorrendo a processos similares, aparecem algumas profissões como as seguintes:

- Pedreiro rural (pedreiro que realiza obras hidráulicas fáceis de canalização, de arrocho o de armazenagem de água para rega).
- Hidráulica especialista em energia solar térmica (relacionado com o canalizador, mas que realiza a instalação e a manutenção de instalações solares térmicas)
- Electricista (instalador e mantenedor de instalações eléctricas de baixa e meia tensão em edifícios ou instalações industriais)

O Pedreiro rural surge como uma sugestão da família profissional Agrária com objecto de possibilitar a captação, armazenamento e gestão sustentável de um recurso escasso e vital nas ilhas. Os sub-processos implicados e as destrezas necessárias estão intimamente relacionadas com o pedreiro de tosco, de facto, o pedreiro rural já está incluído no perfil prioritário denominado profissionalmente “Trabalhos de Cimentação, Estruturas e Alvenaria”.

O Hidráulico tem sido tradicionalmente tratado como o canalizador que por além de instalar os aparelhos sanitários e as redes de evacuação em edifícios e vivendas, também coloca redes fáceis de instalação de água fria, incluindo as válvulas necessárias. Mas devido à crescente complexidade das instalações, ao recurso a sub-processos similares (conduções lineares com pressão, mecanização de condutos, depósitos...) e sua relação com a família profissional de Instalação e Manutenção), seria conveniente contemplar nesta família IMA como de fato é feito noutros países europeus, a instalação e manutenção de redes de fluidos baixo pressão de qualquer tipo (água, gás, água quente sanitária...) e de deixar as condições lineares sem pressão no meio ambiente mais próprio ao canalizador.

O electricista que faz as instalações eléctricas nos edifícios utiliza os mesmos meios de produção, conhecimentos e destrezas que aquele que instala ou mantém qualquer outra rede de distribuição de energia a meia e baixa tensão em qualquer outro meio, assim este profissional, como qualquer outro especialista em instalações, enquadra-se na família profissional relacionada.

Com o objectivo de iniciar o caminho para a identificação e caracterização dos perfis profissionais associados as qualificações, marcar o espaço no qual as pessoas com conhecimentos, destrezas e habilidades similares possam mover-se e evoluir na sua carreira profissional, estabeleceram-se com a ajuda do campo de observação das áreas profissionais relacionadas de cada uma delas com a correspondente área profissional.

AP1: Projecto, preparação e controlo da execução de Edifícios e Obra Civil:

- Perfil 1: Desenvolvimento de Projectos de Construção e Obra Civil
- Perfil 2: Controlo de Projectos de Construção e Obra Civil
- Perfil 3: Controlo da Execução de Trabalhos de Construção e Obra Civil

AP2: Execução de Edifícios e Obra Civil (Produção):

- Perfil 4: Trabalhos de Cimentação, Estruturas e Alvenaria
- Perfil 5: Trabalhos de Acabamentos da Construção e Obra Civil

Tabela 12: Relação de perfis profissionais prioritários identificados na família Construção e Obra Civil

PERFIS	COMPETENCIA GERAL
1. Desenvolvimento de Projectos de Construção e Obra Civil	Realizar representações de projectos de edificação e de obra civil (planos para projectos básicos e de execução, planos gerais e de detalhe, fotocomposições, apresentações e maquetas) e elaborar propostas para completar o desenho de projectos de edificação e de urbanização, e supervisionar os arquivos e reprodução dos documentos de estudos e projectos, seguindo as instruções recebidas pelo superior e responsável.
2. Controlo de Projectos de Construção e Obra Civil	Realizar trabalhos de campo e de gabinete para o levantamento de terrenos e de construções, implantação de projectos de construção e obra civil, como o seguimento da planificação, controlo dos custos e a documentação gerada ao longo das fases do processo, seguindo os critérios estabelecidos em matéria de qualidades e

	segurança.
3. Controlo da Execução de Trabalhos de Construção e Obra Civil	Dirigir a pé de obra trabalhos de Construção e Obra Civil (em obras de nova construção, reabilitação e outros), organizando e supervisionando os trabalhos de execução, realizando implantações, controlando o seguimento da planificação em curto prazo e distribuindo as cargas de trabalho para alcançar que os mesmos sejam executados com a qualidade e no prazo previsto, comprovando que se respeitam as medidas de segurança e saúde estabelecidas, e seguindo as especificações do projecto e as instruções recebidas pelo superior responsável.
4. Trabalhos de Estruturas e Alvenaria	Executar trabalhos de alvenaria e de betão segundo as instruções recebidas, cumprindo as condições e prazos estabelecidos, como as prescrições de qualidade, de segurança e de meio ambiente, organizando e controlando os trabalhos.
5. Trabalhos de Acabamentos da Construção e Obra Civil	Executar trabalhos em acabamento da Construção de edifícios, realizando revestimentos contínuos (rebocos, pinturas), revestimentos descontínuo (ladrilhos, azulejos, telhas) e outros trabalhos em relação/consoante as instruções recebidas, cumprindo as condições e prazos estabelecidos, como as prescrições de qualidade, de segurança e de meio ambiente, organizando e controlando os trabalhos.

6. ANEXOS

a. Metodologia

i. Técnica qualitativa

Na parte qualitativa do trabalho de campo, foi utilizada uma entrevista de tipo semi-estruturada em profundidade com fins informativos. Na maioria dos casos foram feitas entrevistas de grupo em que se procurou promover o envolvimento e a participação de cada uma das pessoas que compõem o grupo da entrevista.

Foi feito um total de 29 entrevistas, sendo 10 na ilha de Santiago, 6 na ilha de S. Vicente, 8 na ilha do Sal e 5 na ilha da Boavista, tentando abranger múltiplas perspectivas dentro do sector da Construção e Obra Civil. Os inquiridos foram pessoas que, pelo seu trabalho, têm uma visão concreta e privilegiada dos diferentes aspectos do estudo a ser realizado, tais como: a situação actual do sector ou dos sub-sectores que o compõem, a evolução de curto, médio e longo prazo, a contratação, as qualificações e perfis profissionais dos trabalhadores, entre outros.

ii. Desenvolvimento do trabalho de campo - Plano de entrevistas

Para a realização das entrevistas foi elaborado um plano que se adaptou às particularidades de cada um dos entrevistados, tendo em conta tanto a actividade realizada pelas empresas ou organizações que representam os participantes, como os seus perfis profissionais. Os principais temas abordados nas entrevistas foram: situação e estrutura do sector, processos de produção, organização, inovação, criação de emprego, ocupações e qualificações.

Após a transcrição das entrevistas classificou-se os dados extraídos, de acordo com um modelo específico. Para a análise das informações proveniente dessas entrevistas, foi utilizada uma estratégia de análise de tipo horizontal, tentando relacionar os temas e sub-temas que permitem a comparação dos aspectos significativos. Através dessa análise, foi realizada uma classificação temática que contrasta com a unidade do discurso individual a favor de uma análise do conjunto de opiniões e informações, com respeito aos temas escolhidos.

b. Empresas visitadas

No total, foram visitadas cerca de 30 empresas ligadas ao sector de construção civil e situadas nas ilhas de Santiago, S. Vicente, Sal e Boavista.

O objectivo dos encontros foi o de conhecer as necessidades do sector de construção e obras civil, caracterizar a família COC, os perfis profissionais, perspectiva de projectos actuais e futuro, necessidade de formação por áreas funcionais e conhecer as actividades e as tecnologias de construção utilizadas por essas empresas.

Os encontros tiveram por base um pequeno Guião de entrevista, que permitisse constatar as necessidades e as preocupações das empresas do ramo.

Tabela 13: Empresas visitadas

Nº	EMPRESAS	DATA E HORA	PESSOA CONTACTADA
ILHA DE SANTIAGO			
1	CONCAVE, S.A.R.L.	20/09/10 - 11 H	Arq. Aureliano Ramos
2	ENGEOBRA, Lda.	23/09/10 – 8H30	Eng. Silva
3	SGL - Sociedade de Construções	22/09/10 – 12H00	Eng. José Carlos
4	CONSTRUÇÃO TAVARES, Lda.	22/09/10 – 11H00	Eng. Torquato Tavares
5	INDEX – Construção Civil e Acabamentos, Lda.	22/09/10 – 14H30	Eng. Ladislav Monteiro
6	SÓ-CONSTRÓI, Lda.	23/09/10 - 12H00	Eng. Renato Lopes
7	SEMICO, Lda.	22/09/10 – 11H00	Eng. Alfredo
8	MONTEADRIANO – Engenharia e Construção.	22/09/10 – 09H00	Eng. Nuno
9	ARQUI. M – Arquitectura e Construção, Lda.	27/09/10 – 11H00	Arq. Amílcar Melo
10	FIRMOTEC, Lda.	30/09/10 – 17H30	Eng. Leça
ILHA DE S.VICENTE			
11	CONSTRUÇÕES ANILDO E IRMÃOS, Lda.	12/10/10 – 16H00	Eng. João Vieira
12	PCF – Projectos Construções Fiscalizações.	12/10/10 – 10H00	Eng. José Eduardo Lopes Spencer
13	PROCOSTROI – Sociedade de Construção Civil.	12/10/10 – 11H30	Eng. Ricardo
14	ARMANDO CUNHA, S.A. – Suc. de Cabo Verde.	13/10/10 – 09H00	Eng. Sérgio
15	SINA CONSTRUÇÕES, Lda.	12/10/10 – 09H00	Arquitecto David Leite
16	PRELAGE, Lda.	13/10/10 – 10H00	Eng. Luís Miguel
ILHA DO SAL			
17	CONSTUR, Lda.	26/10/10 – 10H00	Engª Filomena
18	ENGECO, Lda.	27/10/10 – 14H30	Eng. Cabral
19	CAD - Engenharia e Construções, Lda.	27/10/10 – 11H00	Eng. Carlos Caetano
20	CONCRETIL – Engenharia e Construção.	26/10/10 – 9H00	Engª Nilza Fortes
21	OPWEI – Sociedade Construções e Obras Publicas, SA.	26/10/10 – 11H00	Mário Flores
22	JP - Construções, Lda.	27/10/10 – 10H00	Eng. Jorge Pina
23	FONSECA E LANDIM – Engenharia e Construção.	27/10/10 – 15H00	Eng. Landin
24	ARQUIPELAGO – Projectos e Obras, Lda.	26/10/10 – 14H00	Francesco Aliciano
ILHA DA BOAVISTA			
25	CEU – Construção e Empreendimento Urbanístico	29/10/10 – 10H00	Eng. Djamilton Ramos
26	BOAVISTA Construção, Lda.	28/10/10 – 16H00	Adm. Eneida
27	CFS Construções Figueiredo e Soares, SA.	28/10/10 – 11H30	Luís P. Figueiredo Soares
28	Construções OÁSIS, Lda.	29/10/10 – 09H00	Eng. Tavares
29	OBRA + Sociedade de Construção Civil, Lda.	26/10/10 – 15H00	Eng. Israel Benoliel

c. Relatório das Visitas

No âmbito do projecto O Programa Indicativo de Cooperação (PIC) 2006-2010 da Cooperação de Luxemburgo em Cabo Verde, através do Projecto CVE/071 “de Apoio ao Programa Nacional de Emprego e Formação Profissional (PAPNEFP)”, tem como objectivo o desenvolvimento de um projecto abrangente no domínio do Ensino Técnico/Formação Profissional e da inserção no mercado de trabalho, no qual responde a uma das prioridades do PIC: “o reforço dos recursos humanos através da educação, a formação e as medidas que facilitem o acesso ao mercado de trabalho” (PIC, 2006-2010).

Um dos resultados do projecto é a implementação de um **Catálogo Nacional de Qualificações – CNQ** que está enquadrado no processo de construção do **Sistema Nacional de Qualificações - SNQ**

Neste sentido agendamos vários encontros com as empresas acima mencionadas com o objectivo de saber as necessidades do sector de construção e obras civil, caracterizar a família COC, os perfis profissionais, perspectiva de projectos actuais e futuro, necessidade de formação por áreas funcionais e conhecer as actividades e as tecnologias de construção utilizadas por essas empresas. Através de um pequeno Guião de entrevista, constatamos que as necessidades as preocupações são praticamente as mesmas nas deferentes empresas visitadas.

Guião de Entrevista

1	Quais as necessidades técnicas que julgas serem necessários para atender as necessidades actuais e futuras do Sector? A maior parte das empresas responderam: Uma maior formação em quase todos os perfis e maior Carência de Encarregados de Obra, Preparadores de Obra, Manobradores de Maquina, e Ladrilheiros.
2	Na sua opinião, achas que a sua Empresa possui técnicos suficientes com conhecimentos capazes de responder as solicitações do Sector? A maioria respondeu que não.
3	A sua empresa apresenta carência de técnicos especializados para exercerem as actividades nos diferentes sectores de construção? A maioria respondeu que sim principalmente em Encarregados de Obra, Preparadores de Obra e Manobradores de Máquina.
3.1	Em que área da construção a sua empresa apresenta mais carência de técnicos capacitados para exercerem os Trabalhos da empresa? Todas elas responderam na área de Infra-estrutura, com excepção das empresas Portuguesas, Armando Cunha e Monte Adriano.
3.2	Considera prioritário a formação de quadros nesse sector? Todas elas disseram que sim principalmente em manobradores de máquina e encarregado de obra.
3.3	Existe algum projecto desenvolvido ou a ser desenvolvido na empresa, que define os perfis dos técnicos para no futuro ultrapassar estas dificuldades? A maioria não tem projecto, mas algumas têm projecto on Job.
4	A Empresa tem usado as novas tecnologias no Sector?
4.1	Em que área? Todas elas na área de edifícios.
4.2	Quais as vantagens? Rapidez de execução, baixo custo e uma maior qualidade.
4.3	Quais as inconveniências? Mão-de-obra pouco qualificada.
5	No sector de Novas tecnologia, qual é a sua opinião em relação ao perfil de técnicos capacitados para actuarem neste sector? Muito pouca qualificação.
5.1	Se a Empresa resolver oferecer uma oferta formativa nesse sector de Novas Tecnologia e de energias renováveis, qual seria o perfil prioritário?

	Varia de empresa para empresa.
5.2	Qual é a política da empresa no âmbito da formação de novos quadros nessa área? A maioria respondeu formação contínua, com técnicos vindo do exterior.
6	A Empresa tem alertado e incentivado os seus trabalhadores a protegerem o ambiente? A maioria respondeu que não.
7	Qual é a sua percepção em termos do desempenho profissional dos trabalhadores da sua empresa no sector de Construção? Pouca motivação dos trabalhadores do Sector, pouca preocupação do querer saber.
8	Se a sua Empresa resolver oferecer uma oferta formativa, qual seria o perfil prioritário? Pedreiro, Canalizadores, Preparador de Obra, foram essas que mais ouvimos nas entrevistas.
9	A empresa está disposta a colaborar com a cooperação na identificação e análise dos perfis dos técnicos? Todas elas mostraram disponibilidade de colaborar na identificação e análise dos perfis dos técnicos.
9.1	A Empresa apresenta quadros técnicos disponíveis para participar no (CTS) e no COS? Todas elas mostraram disponibilidade de enviar um técnico para participar no CTS, basta que sejam avisados atempadamente

d. Bibliografia

Livro Branco sobre a Formação Profissional, PEFP

Censo 2010, INE

QUIBB 2007, INE

IPE – ISE 2005 e 2006, IEFP

Boletim de Estatísticas 2008, BCV

Orçamento Geral do Estado 2009

Classificação Nacional de Profissão 2010

Recenseamento Geral da População e Habitação - RGPH 2000

Relação de Empresas Nacionais com Alvarás validos no ano de 2010

7. ANEXOS II - TABELAS

Tabela 14: Classificação Nacional de Profissão (Construção e Obra Civil)

GRANDE GRUPO	SUB-GRANDE GRUPO	SUB-GRUPO	GRUPO BASE	PROFISSÃO	DESIGNAÇÃO
2					ESPECIALISTAS DAS ACTIVIDADES INTELECTUAIS E CIENTIFICAS
	21				Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharia e técnicas afins
		214			Especialistas em Engenharia (excepto electrotecnologia)
			2142	2142.0	Engenheiro civil
			2143	2143.0	Engenheiro do ambiente
			2144	2144.0	Engenheiro mecânico
		216			Arquitectos, urbanistas, agrimensores e “designers”
			2161	2161.0	Arquitectos de edifícios
			2162	2162.0	Arquitecto paisagista
			2164	2164.0	Urbanista de cidade e tráfego
			2165		Cartógrafos, agrimensores, topógrafos e similares
3					TÉCNICOS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO
	31				Técnicos e profissões das ciências e engenharia de nível intermédio
		311			Técnicos das ciências físicas e engenharia
			3112	3112.0	Técnico de engenharia civil
			3113	3113.0	Técnico de electricidade
			3115	3115.0	Técnico de mecânica
			3118	3118.0	Desenhadores e técnicos afins
				3118.1	Desenhador
				3118.2	Topógrafo

			3118.3	Outros técnicos afins de desenho
		312		Encarregados de indústria extractiva, transformadora e construção
			3123 3123.0	Encarregado de construção
			3132 3132.2	Operador de instalações de tratamento de água
4				PESSOAL ADMINISTRATIVO
	43			Pessoal de contabilidade, estatística, financeiro e relacionado com registo de materiais
		432		Empregado de aprovisionamento de armazém, serviços de apoio a produção
			4321	Empregado de aprovisionamento e armazém
			4321.1	Empregado de aprovisionamento
			4321.2	Empregado de armazém
			4322 4322.0	Empregado de serviço de apoio a produção
			4323 4323.0	Empregado de controlo de serviços de transportes
7				OPERÁRIOS, ARTÍFICES E TRABALHADORES SIMILARES
	71			Trabalhadores qualificados construção e similares, excepto electricista
		711		Trabalhadores qualificados construção das estruturas básicas e similares
			7111 7111.0	Construtor de casas
			7112	Pedreiro
			7112.1	Pedreiro
			7112.2	Calceteiro
			7113	Trabalhadores de pedra, canteiros e similares
			7113.1	Polidor de pedra
			7113.2	Canteiro
			7113.3	Outros trabalhadores qualificados de pedra e similares

			7114		Trabalhadores de betão armado e similares
				7114.1	Cimenteiro
				7114.2	Armador de ferro
				7114.3	Montador de alvenaria e de pre-esforçados
				7114.4	Outros trabalhadores qualificados de betão armado e similares
			7115		Carpinteiros e similares
				7115.1	Carpinteiro de limpos e de toско
				7115.3	Outros carpinteiros e similares
			7119		Outros trabalhadores qualificados da construção das estruturas básicas e similares
				7119.1	Montador de andaime
				7119.2	Espalhador de betuminosos
				7119.3	Outros trabalhadores qualificados da construção das estruturas básicas e similares n.e
		712			Trabalhadores qualificados em acabamento da construção e similares
			7121	7121.0	Colocador de telhados e coberturas
			7122		Assentadores de revestimento e ladrilhadores
				7122.1	Assentador de tacos e afogador de madeira
				7122.2	Ladrilhador
				7122.3	Outros assentadores de revestimento
			7123	7123.0	Estucador
			7124	7124.0	Trabalhador qualificado em isolamentos acústicos e térmicos
			7125	7125.0	Vidraceiro
			7126	7126.0	Canalizador
			7127	7127.0	Instalador de ar condicionado e sistemas de refrigeração
		713			Pintores limpadores de fachada e similares

			7131		Pintores de construção e trabalhadores similares
				7131.1	Pintor da construção
				7131.2	Colocador de papel de parede, pintor decorador e similares
			7132		Pintores á pistola e envernizadores
				7132.1	Pintor á pistola de superfície
				7132.2	Envernizador
			7133		Limpadores de fachada e de outras estruturas de edifícios
				7133.1	Limpador de fachadas
				7133.2	Limpador de chaminés e de outras estruturas de edifícios
	72				Trabalhadores qualificados da metalurgia, metalomecânica e similares
		721			Trabalhadores de chapas metálicas, preparadores e montadores de estruturas metálicas, moldadores de metal, soldadores e trabalhadores similares
			7212		Soldadores e trabalhadores de corte a oxi-gás
				7212.1	Soldador
				7212.2	Trabalhador de corte a oxi-gás
			7214	7214.0	Preparador e montador de estruturas metálicas
			7215	7215.0	Armador e montador de cabos metálicos
		722			Forjadores, serralheiros mecânicos e similares
			7222	7222.0	Serralheiro de moldes, cunhos, cortantes e similares
	74				Trabalhadores qualificados em electricidade e electrónica
		741			Instaladores e reparadores de equipamento eléctrico
			7411	7411.0	Electricista de construção e similares
	75				Trabalhadores da transformação de alimentos, da madeira, do vestuário e de outras indústrias e artesanatos
		752			Trabalhadores do tratamento de madeira, marceneiros e similares

			7522		Marceneiro e similares
				7522.1	Marceneiro
				7522.2	Outros trabalhadores similares a marceneiro
8					OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM
	83				Condutores de veículos e operadores de equipamentos móveis
		834			Operadores de equipamentos móveis
			8342	8342.0	Operador de máquinas de escavação, terraplanagem e similares
			8343	8343.0	Operador de gruas, guindastes e similares
9					PROFISSÕES ELEMENTARES
	93				Trabalhadores não qualificados da indústria extractiva, construção, indústria transformadora e transportes
		931			Trabalhadores não qualificados da indústria extractiva e construção
			9312	9312.0	Trabalhador não qualificado de engenharia civil
			9313	9313.0	Trabalhador não qualificado da construção de edifícios

Tabela 15: Formandos por Área e Curso

Área	Curso	Total
Administração e gestão	Administração e Contabilidade	84
	Administração e Finanças	74
	Contabilidade	95
	Contabilidade e Administração	164
	Contabilidade e Gestão	95
	Gestão e contabilidade	48
	Secretariado e Atendimento	0
Administração e gestão Total		560
Agropecuária silvicultura fauna silvestre e conservação dos solos	Agro-pecuária	55
	Cultivo hidropónico	37
	Hidroponia	32
Agropecuária silvicultura fauna silvestre e conservação dos solos Total		124
Artes Plásticas e Artesanato	Cerâmica	15
Artes Plásticas e Artesanato Total		15
Comércio	Serviço e Comércio	60
Comércio Total		60
Comunicação e meios audiovisuais	Artes Gráficas	10
Comunicação e meios audiovisuais Total		10
Construção e obra civil	Bate Chapa e pintura	15
	Calceteiro	39
	Canalização	121
	Construção Civil	172
	Instalações Eléctricas	11
	Pedreiros de Construção Civil	161
	Pedreiros e Preparação de Obras	8
	Técnica de Canalização	26
Construção e obra civil Total		553
Construção em madeira	Carpintaria	26
	Carpintaria e Marcenaria	152
Construção em madeira Total		178

Área	Curso	Total
Construção instalação e manutenção metalomecânica e reparação mecânica de veículos	Electromecânica automóvel	35
	Manutenção de Equipamentos Industriais e Hoteleiros	20
	Mecânica	44
	Mecânica – Auto	97
	Mecânica e Manutenção	44
	Mecânica e Tubos	13
	Mecânica Industrial	20
	Mecanotecnia	53
	Metalomecânica	15
	Metalomecânica e Electricidade	15
	Serralharia Mecânica	58
	Soldadura e Construções Metálicas	34
Construção instalação e manutenção metalomecânica e reparação mecânica de veículos Total		448
Electricidade e Electrónica	Electricidade	126
	Electricidade	125
	Electricidade - Auto	16
	Electricidade de instalações e electrodomésticos	24
	Electricidade Predial	16
	Electromecânica	16
	Electrónica	47
	Instalação e Manutenção de Equipamentos Electrónicos	13
	Manutenção de Equipamentos Electrónicos e Industriais	20
Manutenção e Instalação	9	
Electricidade e Electrónica Total		412
Função pública política e serviços legais	Secretariado e Relações Públicas	75
Função pública política e serviços legais Total		75
Hotelaria e Turismo	Culinária	40
	Guia Turístico	66
	Teoria e Técnicas de Mesa e Bar	21
	Turismo	12
Hotelaria e Turismo Total		139
Indústrias do coiro pele e têxteis	Corte e Costura	16
Indústrias do coiro pele e têxteis Total		16
Pedagogia	Monitoras de Infância	18
Pedagogia Total		18
Restauração e preparação de alimentos	Cozinha e pastelaria	14
	Culinária e Pastelaria	28
Restauração e preparação de alimentos Total		42
Saúde	Enfermagem Geral	106
Saúde Total		106
Segurança	Electricidade	56
Segurança Total		56
Tecnologias de Comunicação e informática	Informática de Gestão	136
	Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos	35
	Instalação e Manutenção de Sistemas Informáticos	169
Tecnologias de Comunicação e informática Total		340
Total Geral		3152

Tabela 16: Relação de Empresas Nacionais com Alvarás validos no ano de 2010, por classe

		ALVARÁS																			
		OBRAS PÚBLICAS								OBRAS PARTICULARES											
Classe	EMPRESAS	DATA EMISSÃO	CLASSE							TOTAL	DATA EMISSÃO	CLASSE							TOTAL		
			1	2	3	4	5	6	7			1	2	3	4	5	6	7			
	Empreit.Figueiredo, S.A.R.L.	19/04/91							7	1	19/04/91									7	1
7																					
	CVC, S.A.R.L.	07/05/91							7	1	07/05/91									7	1
	CONSTUR, Lda	01/03/94							6	1	01/03/94									7	1
	SOGEI - Engenharia e Const.	14/08/07							6	1	20/03/07									7	1
	Soma		0	0	0	0	0	2	2	4		0	0	0	0	0	0	0	4	4	4
	Concave, S.A.R.L.	26/04/91							6	1	26/04/91									6	1
	Engeobra, Lda	01/03/94							6	1	01/03/94									6	1
6																					
	CFS - Construções F.e Soares	27/03/00				4				1	27/03/00									6	1
	SGL - Sociedade de Construções	10/01/03							6	1	10/01/03									6	1
	Soma		0	0	0	1	0	3	0	4		0	0	0	0	0	4	0	4	4	4
5																					
	ARMANDO CUNHA, S.A. - Suc.de Cabo Verde	23/10/07						5		1	31/10/07									5	1
	Soma		0	0	0	0	1	0	0	1		0	0	0	0	1	0	0	0	1	1
	Construções Tavares, Lda	13/06/94				4				1	13/06/94				4						1
4																					
	Semedo & Brito, Lda	03/04/95				4				1	03/04/95				4						1
	JBRN, Lda	*** ***)								0	19/10/98				4						1
	SÓ-CONSTRÓI, Lda	03/01/99		2						1	03/01/99				4						1
	SEMICO, Lda	28/02/00				4				1	28/02/00				4						1
	TECNOCASA, Lda	04/05/00				4				1	04/05/00				4						1
	ENGECO, Lda	*** ***)								0	20/12/00				4						1
	JP-Construções, Soc.Unip.	10/10/01		2						1	10/10/01				4						1
	Construtora São José C.Verde	19/08/10				4				1	18/08/03				4						1
	ELSEG, Lda	02/09/03				4				1	05/01/05				4						1
	Soc.Unip.Augus.B. Varela-HABIPO	05/01/04		2						1	05/01/04				4						1
	Reis e Morais - REMO, Lda	22/01/04				4				1	22/01/04				4						1
	SISIL Cabo Verde, Lda	30/03/04				4				1	30/03/04				4						1

4																			
	Sociedade ELECTROMECC, Lda	02/07/04			4				1	02/07/04				4					1
	MCV - Marpe C.Verde, Const.	18/08/05			4				1	29/09/04				4					1
	JINAN SIJIAN (GROUP)- Suc.C.Verde	07/01/05			4				1	07/01/05				4					1
	ELECTRIC, Lda	25/05/05			4				1	25/05/05				4					1
	MTCV - Instalações Técnicas, Lda	23/01/06			4				1	23/01/06				4					1
	SANTOS CONSTRÓI, Lda	03/02/06		2					1	03/02/06				4					1
	Fonseca & Landim, Lda	10/04/06			3				1	10/04/06				4					1
	EDITUR, S.A.	10/08/06			4				1	10/08/06				4					1
	CEU - Construç.e Empreend.Urbanístico	14/11/08		2					1	08/03/07				4					1
	SCI - Spencer C.Imobiliária	23/04/07			4				1	23/04/07				4					1
	MSF - Empreiteiros de C.Verde	12/08/09			4				1	20/11/07				4					1
	CONSEQUI Cabo Verde - Sucursal	18/01/08			4				1	18/01/08				4					1
	Salvador - Empresa C.Civil, Lda	13/02/08		2					1	13/02/08				4					1
	TECNICIL Construções, Soc.Unip.	25/03/09			4				1	13/02/08				4					1
	SINALCAV, Lda	*** ***)							0	25/02/08				4					1
	OPWAY - Sucursal de Cabo Verde	27/02/08			4				1	27/02/08				4					1
	CONCRETIL - Engenh.e Construção	03/03/08			4				1	03/03/08				4					1
	Luis Frazão, Lda	06/03/08			4				1	06/03/08				4					1
	PENTA - Engenharia e Construção	12/03/08			4				1	12/03/08				4					1
	Leite Construções e Imob.	29/07/08			4				1	29/07/08				4					1
4																			
	MONTEADRIANO - Eng.e Constr.- Sucursal de C.Verde	16/10/08			4				1	16/10/08				4					1
	Impresa Costruzioni MALTAURO, S.P.A. - Sucursal de Cabo Verde	16/10/08			4				1	16/10/08				4					1
	J.M.SOUSA - Sucursal de Cabo Verde	27/01/09			4				1	27/01/09				4					1
	Semedo e Gonçalves, Lda	16/04/09			4				1	16/04/09				4					1
	INGEFEI Cabo Verde Construção Civil, Lda	07/07/09			4				1	07/07/09				4					1
	BUCAN - Construções e Imobiliária, S.A	*** ***)							0	20/11/09				4					1
	Soma		0	6	1	28	0	0	0	35		0	0	0	39	0	0	0	39
	FIRMOTEC, Lda	01/03/94	1						1	01/03/94				3					1
	Proconstroi, Lda	03/04/95			3				1	03/04/95				3					1

3																			
	SIMÓVEL, S.A.R.L.	*** ***)						0	03/01/99			3							1
	Bilas Construções, S.A.	19/10/98		2				1	19/10/98			3							1
	PCF-Projetos, C.Civil e Fisc.	12/02/07		2				1	29/05/03			3							1
	EMPIL, Lda	*** ***)						0	03/06/05			3							1
	CONSTAL - Construções Adrião	14/06/05	1					1	14/06/05			3							1
	Luminosa Construç.e Representações, Lda	24/05/06		2				1	24/05/06			3							1
	CAD - Engenharia e Construções, Lda	22/10/07		2				1	22/10/07			3							1
	BASALT, Lda	04/01/08						1	04/01/08			3							1
	Construções OÁSIS, Lda	22/01/08						1	22/01/08			3							1
	IBS - Imobiliária, S.A.	08/02/08						1	08/02/08			3							1
	TECHNOR, Soc.Unipessoal, Lda	21/02/08						1	21/02/08			3							1
	FPS - Electric.Climatiz.Tel ec.	05/06/08		2				1	05/06/08			3							1
	Tecno-Lage Sociedade de Construção, Lda	04/08/09		2				1	02/06/09			3							1
	Capital Manages Construção, Soc.Unipessoal	25/06/09		2				1	25/06/09			3							1
3																			
	Comercial COFRICAVE, Soc.Comercial, Lda	*** ***)						0	22/07/09			3							1
	SOPER - Soc.Luso-italiana de Perfur.e Fundações	06/08/09						1	06/08/09	1									1
	ARQUI.M - Arq.U.D.Construção	08/09/09		2				1	08/09/09			3							1
	HPFD - Gestão, Lda	14/01/10		2				1	14/01/10			3							1
	LIMEI - Montagem de Equipamentos Informáticos	03/02/10		2				1	03/02/10			3							1
	AJL - Construções, S.A.	07/05/10						1	07/05/10			3							1
	Soma		2	10	7	0	0	0	19		1	0	21	0	0	0	0	0	22
	PISO -Soc.Imob.e Construç.	*** ***)						0	25/05/07			2							1
2																			
	Silva Indústria de Transportes, Lda	22/10/07		2				1	22/10/07			2							1
	CLS - Construções Leça e Soares	24/07/08		2				1	24/07/08			2							1
	CONSTERRA - Socied.C.Civil, Terrap.A.Equip.	10/10/08		2				1	10/10/08			2							1
	BOAVISTA Construção, Lda	*** ***)						0	22/10/08			2							1
	COMSEL - Construç.Civil, Seg.e Limp.	05/01/09		2				1	06/05/09			2							1

	Construções Monteiro, Lda	05/01/09		2						1	05/01/09		2							1
2																				
	Spencer Andrade - Construções, Soc.Unipessoal	21/04/09		2						1	21/04/09		2							1
	F & C - Construtora, Lda	05/03/10		2						1	05/03/10		2							1
	PÉRGULA - Construção, Restauração e Obr.Púb.	08/03/10		2						1	08/03/10		2							1
	JD - Canalização e Serralharia	17/03/10		2						1	17/03/10		2							1
	J.S.F. - Construções, Lda	*** ***)								0	20/04/10		2							1
	SINA Construções - Soc.Inv.	20/07/10		2						1	20/07/10		2							1
	Construções Bom Pilar, Soc.Unip.	25/08/10		2						1	25/08/10		2							1
	SEM REGRAS - Construção	06/09/10		2						1	06/09/10		2							1
	Soma		0	12	0	0	0	0	0	12		0	15	0	0	0	0	0	0	15
	VEIGALVES, Lda	03/05/00	1							1	05/02/99	1								1
	Manuel António Augusto Martins	29/04/99	1							1	29/04/99	1								1
	Celestiano Mendes Ramos	03/01/00	1							1	08/02/01	1								1
	Filipe Horta Correia	07/01/00	1							1	07/01/00	1								1
1																				
	Estevão Pereira Moreira	04/05/00	1							1	04/05/00	1								1
	Venceslau Mendes Tavares	02/02/00	1							1	02/02/00	1								1
	Victorino Lopes de Oliveira	14/02/00	1							1	14/02/00	1								1
	Construção Civil - Tito Lívio F.Silva	22/05/00	1							1	22/05/00	1								1
	Construç.ADRIÃO, Soc.Unip.	08/02/01	1							1	08/02/01	1								1
	Vaz e Filhos, Lda	05/03/02	1							1	05/03/02	1								1
	Amâncio G.M.Varela	14/06/02	1							1	14/06/02	1								1
	INDEX-Construção Civil e Acabamentos	02/09/02	1							1	02/09/02	1								1
	Ivo Tavares Moreno	24/10/02	1							1	24/10/02	1								1
	Eduardo António Gomes Ribeiro	01/07/03	1							1	01/07/03	1								1
	Cândido Tavares Furtado	24/07/03	1							1	11/06/04	1								1
	TEI - Telcomunic., Elect.e Informática	30/06/04	1							1	*** ***)									0
	PLACAR - Construção Civil, Lda	15/11/04	1							1	15/11/04	1								1
1																				
	PGJS -Matérias Primas e Construções	10/01/06	1							1	10/01/06	1								1
	ADRIÃO MONTEIRO - Const.Civil, Lda	03/02/06	1							1	03/02/06	1								1
	João de Brito Pereira - Empr.Const.Civil	06/02/06	1							1	06/02/06	1								1

	AWV - Comércio e Serviços, Lda	*** **						0	24/03/06	1									1
	Rosário Construções, So.Unip	05/04/06	1					1	05/04/06	1									1
	PARIS BASE - Comércio e Represent.	20/06/06	1					1	20/06/06	1									1
	BAUHAUS, Lda	28/07/06	1					1	28/07/06	1									1
	Construções Anildo e Irmãos	26/09/06	1					1	04/01/07	1									1
	Moreno e Furtado, C.Civil	30/10/06	1					1	30/10/06	1									1
	Afonsoconstur, Soc.Unip.	02/11/06	1					1	02/11/06	1									1
	Soc.Comercial - TEKNÉ	08/11/06	1					1	08/11/06	1									1
	CONSFER, LDª	08/01/07	1					1	08/01/07	1									1
	CONSTRULAR, Soc. Unipessoal	22/01/07	1					1	22/01/07	1									1
	Domingos S.Mauricio-C.Civil	29/01/07	1					1	*** **										0
	SOARES TÉCNICA, Soc.Unip.Lda	01/03/07	1					1	01/03/07	1									1
	Construções ALEIXO, Lda	21/03/07	1					1	08/09/09	1									1
	MARQUES Construção, Soc.Unipes.	*** **						1	04/04/07										1
	SOLOCIMENTO, Lda	30/08/07	1					1	15/06/07	1									1
	Empresa Técnica C.Civil	09/07/07	1					1	09/07/07	1									1
	Angulo Verde-Soc.Construç.	22/08/07	1					1	22/08/07	1									1
	MM Construções, Lda	30/08/07	1					1	22/08/07	1									1
	Domingos Franc.D.Gomes - "Dó-Constructora"	25/10/07	1					1	25/10/07	1									1
1																			
	Construcivil - C.Civil, Soc.Unip.	13/11/07	1					1	13/11/07	1									1
	PORTUCABO, Lda	04/01/08	1					1	04/01/08	1									1
	Construções SOUSA, Lda	22/02/08	1					1	22/02/08	1									1
	TRIPE Construções, Soc.Unipessoal	12/03/08	1					1	12/03/08	1									1
	SEFI - Sociedade de Electric.Frio Industrial	25/04/08	1					1	03/09/08	1									1
	Construções Barreto, Soc.Unipessoal	25/04/08	1					1	25/04/08	1									1
	Boa Vista Canailizações, Lda	23/06/08	1					1	23/06/08	1									1
	António Construção, Lda	20/10/08	1					1	20/10/08	1									1
	Hermínio Ramos - Sociedade Unip., Lda	05/11/08	1					1	05/11/08	1									1
	SD - Construção Civil, Soc.Unipessoal	06/01/09	1					1	06/01/09	1									1
	CONSTROMAIO, Lda	22/01/09	1					1	22/01/09	1									1
	Empresa de Construç.Civil, SOCIL, Lda	22/01/09	1					1	22/01/09	1									1

	MICROTÉCNICA, Construç. Soc. Unip.	26/01/09	1						1	26/01/09	1								1
	SOCABOGÁS, Limitada	09/02/09	1						1	09/02/09	1								1
	António Cabral - C.Civil, Soc.Unipessoal	23/02/09	1						1	23/02/09	1								1
	Construções Mendes, Unipessoal	26/02/09	1						1	26/02/09	1								1
	Jerónimo Oliveira - C.Civil, Soc.Unipes.	03/03/09	1						1	03/03/09	1								1
	SURRADERA - Empresa de C.Civil, Lda	30/03/09	1						1	30/03/09	1								1
	S.C.F - Salvador Cofre e Filhos, Lda	21/04/09	1						1	21/04/09	1								1
	M.S. Construção, Sociedade Unipessoal, Lda	21/04/09	1						1	21/04/09	1								1
1																			
	GOMES E FURTADO - Engenharia e Construções, Lda	28/04/09	1						1	28/04/09	1								1
	ECCA - Calcetamentos e Construções, Lda	29/04/09	1						1	29/04/09	1								1
	FIRMACONSTRÓI, Sociedade Unipessoal, Lda	30/04/09	1						1	30/04/09	1								1
	ROLEX, Soc.Unipessoal	07/05/09	1						1	07/05/09	1								1
	PAIXÃO D'MAIS Construç.	21/05/09	1						1	21/05/09	1								1
	PORTAFRICA Cabo Verde	25/05/09	1						1	25/05/09	1								1
	Construções Alípio Santos, Soc.Unipessoal, Lda	15/06/09	1						1	15/06/09	1								1
	Construções Soares, Soc.Unipessoal, Lda	15/06/09	1						1	15/06/09	1								1
	Construções Rosário, Soc.Unipessoal, Lda	17/06/09	1						1	17/06/09	1								1
	Saber e Dizer Construção Unipessoal, Lda	25/06/09	1						1	25/06/09	1								1
	CMCV - Construções Modernas Cabo Verde	22/07/09	1						1	22/07/09	1								1
	ELECTROCAN, LDª	28/07/09	1						1	28/07/09	1								1
	Construções Tiago Fonseca, Soc.Unip	12/08/09	1						1	12/08/09	1								1
	Construções Brito Lopes, Soc.Unip.	14/08/09	1						1	14/08/09	1								1
	PROMOTORA SANTAMAR, Soc.Unip.	21/08/09	1						1	21/08/09	1								1
	Construções Gomes, Soc.Unip.	09/09/09	1						1	09/09/09	1								1
	Construç.Costa Silva, Soc.Unip.	11/09/09	1						1	11/09/09	1								1
	Eromada Construções,	14/09/09	1						1	14/09/09	1								1

